

Sermão 062

Os festins idolátricos.

Santo Agostinho

Entrou Jesus em Cafarnaum. Um centurião veio a ele e lhe fez esta súplica: “Senhor, meu servo está em casa, de cama, paralítico e sofre muito”.

Disse-lhe Jesus: “Eu irei e o curarei”.

Respondeu o centurião: “Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, dizei uma só palavra e meu servo será curado. Pois eu também sou um subordinado e tenho soldados às minhas ordens. Eu digo a um: ‘Vai!’ e ele vai; a outro: ‘Vem!’ e ele vem e a meu servo: ‘Faze isto!’ e ele o faz...”

Ouvindo isto, cheio de admiração, disse Jesus aos presentes: “Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel. Por isso, eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos céus com Abraão, Isaac e Jacó, enquanto os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes”.

Depois, dirigindo-se ao centurião, disse: “Vai! Seja-te feito conforme a tua fé”. Na mesma hora o servo ficou curado.

Análise

Este sermão parece ter sido pregado em Cartago. Santo Agostinho se propõe afastar os cristãos do costume deles de tomarem parte dos festins celebrados pelos pagãos em honra aos ídolos e ele direciona neste sentido a explicação que ele dá da história do centurião no Evangelho, lido naquele dia na assembleia dos fiéis.

É certo que a bem-aventurança do centurião não vem da presença física de Jesus Cristo, mas da humildade de sua fé e a ação do Salvador em favor daquele soldado e do seu servo doente já representava os gentios preferidos aos judeus.

Ora, na multidão dos cristãos há os que tocam o Filho de Deus com sua fé e há aqueles que o pressionam, que o cansam. Entre os que o cansam estão aqueles que participam dos festins celebrados pelos pagãos em honra aos seus ídolos, pois esses festins são proibidos pelo Apóstolo, como sendo escandalosos para os fracos e injuriosos para com Jesus Cristo.

Para justificarem sua participação nesses festins, em primeiro lugar alegam o respeito aos superiores. Mas, não é preciso acima de tudo respeitar Jesus Cristo, que algumas vezes tem sua divindade negada, com a participação nesses festins?

Depois dizem que há uma incompreensão sobre a natureza dos ídolos. Mas, não é de se temer que, ao verem nossa conduta, os pagãos a compreendam mal e o melhor meio de convencê-los não seria deixá-los felizmente isolados e confusos com seu pequeno número?

Em terceiro lugar alegam as ameaças de maus tratamentos feitas por patrões dados à idolatria.

Mas esses maus tratamentos só fariam aprimorar a virtude. É contrário à razão preferir uma autoridade subalterna a uma autoridade superior; a autoridade humana à autoridade divina. Estamos seguros,

aliás, que essa autoridade humana só pode nos tirar o supérfluo e não pode fazer nada sem a permissão da Providência, que vela por nós. Por fim, queremos obter o céu sem custo nenhum?

Evitemos, no entanto, quebrar os ídolos, quando não temos poder para isso e desprezemos os clamores vãos dos nossos inimigos, quando se queixam de que quebramos aqueles dos quais nos tornamos os donos.

01 – A humildade do centurião.

Ouvimos, durante a leitura do Evangelho, nossa fé ser louvada, quando ela é cheia de humildade.

Jesus, de fato, ao prometer ir à casa do centurião, para curar seu servo, recebeu esta resposta do centurião: “*Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, dizei uma só palavra e meu servo será curado*”¹.

Ao se dizer indigno, ele se torna digno de receber Cristo, não em sua casa, mas em seu coração. Ele não teria mesmo falado com tanta humildade e fé, se ele não tivesse em sua alma Aquele que ele temia ver entrando em sua casa. Sua felicidade não teria sido grande, se o Senhor fosse à sua casa, mas não estivesse em seu coração.

O Mestre supremo que nos ensinou a humildade com suas palavras e seus exemplos não comeu na casa de um fariseu orgulhoso cha-

¹ Mateus 8: 8.

mado Simão²? Sentado em sua casa, o Filho do homem não encontrou em sua alma um lugar para repousar a cabeça?

02 – Cristo não acolhe os orgulhosos como seus discípulos.

Por este motivo, de fato, pelo que podemos avaliar pelas expressões do próprio Salvador, ele rejeita como discípulo outro orgulhoso que espontaneamente se propunha segui-lo. Ele disse: “*Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores*”. E, sabendo o que ele escondia na alma, o Mestre respondeu: “*As raposas têm suas tocas e as aves do céu, seus ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça*”³.

Em outros termos: “Há em você como que armadilhas para raposas e o orgulho domina você como os pássaros ao céu. Mas o Filho do homem opõe a simplicidade à armadilha, a humildade ao seu orgulho e ele não tem onde repousar sua cabeça”. O repouso da cabeça acontece quando ela é abaixada, o que é um sinal de humildade.

Enquanto se afasta esse homem que queria segui-lo, outro se aproxima e também é recusado.

Depois, ele diz a alguém: “*Siga-me*”. Este responde: “*Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai*”. Esta preocupação vinha do amor filial, mas ela também mereceu ser rejeitada e afirmada a vocação divina. O futuro discípulo quis fazer uma boa ação, mas o Mestre lhe

² Cf. Lucas 7: 36.

³ Mateus 8: 19 e 20.

mostrou o que ele devia preferir, pois ele pretendia fazer dele um pregador da palavra de vida, para ressuscitar os mortos e ele não precisava de pessoas para cumprir outra função. Então, ele disse: *“Deixa que os mortos enterrem seus mortos”*⁴.

Quando os infiéis sepultam um morto, são almas mortas sepultando mortos. O morto perdeu sua alma e as almas dos vivos perderam seu Deus.

Assim como a alma é a vida do corpo, Deus é a vida da alma. Assim como o corpo expira, quando a alma se vai, assim também a alma expira, quando Deus a deixa.

A perda de Deus causa a morte da alma, da mesma forma como a perda da alma causa a morte do corpo. Mas, se a morte do corpo é necessária, a morte da alma é voluntária.

03 – A fé do centurião é acompanhada pela humildade.

O Senhor estava então à mesa, na casa de um fariseu orgulhoso. Eu digo em sua casa, pois ele não estava em seu coração, enquanto que, ao entrar na casa do centurião, ele já morava em seu coração e Zaqueu o recebeu ao mesmo tempo em seu palácio e em seu coração⁵.

Foi a humildade que Jesus louvou na fé daquele centurião. O centurião disse: *“Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa”*

⁴ Lucas 9: 59 e 60.

⁵ Cf. Lucas 19: 2-10.

e o Senhor lhe respondeu: “*Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel*”⁶. De Israel segundo a carne, este soldado já era israelita segundo o espírito.

O Senhor, de fato, tendo ido até Israel segundo a carne __ ou seja, tendo ido até os judeus __ até o povo do qual tomou o sangue e a carne, para lá procurar ovelhas perdidas, disse, no entanto: “*Em verdade vos digo: não encontrei semelhante fé em ninguém de Israel*”.

É somente como seres humanos que podemos medir a fé de seres humanos. Aquele cujo olhar penetra até o interior, Aquele que ninguém pode enganar, dá seu testemunho sobre as disposições desse homem e, ao ouvir suas palavras de humildade, ele pronunciou em seu favor uma sentença de cura.

04 – No centurião estão representados os pagãos.

De onde lhe vem a esperança? Ele diz: “*Sou um subordinado e tenho soldados às minhas ordens. Eu digo a um: Vai!, e ele vai; a outro: Vem!”, e ele vem e a meu servo: Faze isto!, e ele o faz*”⁷.

“Autoridade para meus subalternos, estou submetido a uma autoridade superior. Se então, humano e subordinado que sou, tenho o poder de ordenar, do que o senhor não é capaz; o senhor, a quem obedecem todas as potências?”

⁶ Mateus 8: 8 e 10.

⁷ Mateus 8: 9.

Aquele homem era gentio. De fato, ele era centurião e já havia na Judéia soldados do império romano. Era na Judéia então que ele exercia o comando sobre algumas tropas que estavam sob seu encargo; que estavam submetidas a ele e que ele comandava; que o obedeciam com submissão e que lhe eram subordinadas.

O Senhor __ é isto o que, principalmente, devem observar suas caridades __ ouvia desde então, sem sair do meio dos judeus, que sua Igreja já se espalhava por todo o mundo, para onde ele enviara seus apóstolos para fundá-la. Assim, os gentios não o viam, mas acreditavam nele, enquanto que os judeus o viam e o levaram à morte.

O Senhor não entrara visivelmente na casa do centurião e, embora ausente de corpo, ele levou, pela presença de sua majestade, a graça à sua alma crente e a saúde à sua família.

Não foi assim que, sendo visível apenas ao povo judeu e sem ter nascido de uma virgem em outro lugar, sem ter sofrido e sem ter caminhado em outras nações, sem ter em outro lugar sofrido a enfermidade humana e empregado o poder divino, sem ter, enfim, feito nada de semelhante, ele viu nele mesmo ser cumprido este oráculo: *Gente estranha me serve abnegadamente.*

Como o serve se não o conhece? Ela *me obedece ao me ouvir*⁸.

A nação judia o viu e o crucificou. O mundo ouviu suas palavras e acreditou nele.

⁸ Salmo 17: 45.

05 – A mulher que tocou o manto de Cristo.

Essa ausência física e essa presença espiritual do Salvador entre os gentios também está representada na pessoa daquela mulher que tocou a franja de sua roupa.

“*Quem foi que me tocou?*”, ele perguntou. Esta pergunta não parece indicar que ele estava ausente? Mas, estando presente, ele realizou a cura.

“*Mestre, a multidão te pressiona de todos os lados...*”, disseram os Apóstolos. “E, mesmo assim, o senhor pergunta quem o tocou?”

Ao perguntar: “*Quem foi que me tocou?*”, ele falava como se, ao caminhar, ele não devesse ser tocado por nenhum corpo.

“*Mestre, a multidão te pressiona de todos os lados...*”, clamaram os Apóstolos. Mas, é como se o Senhor houvesse dito: “Eu procuro quem me toque, não quem me pressione”.

Assim acontece com a Igreja hoje em dia, que é seu corpo. Ela é como que tocada pela fé de um pequeno número e pressionada pela multidão.

Filhos da Igreja! Vocês sabem que ela é o corpo de Cristo e, se vocês quiserem, vocês também serão esse corpo.

O Apóstolo não disse várias vezes: *Por seu corpo que é a Igreja*⁹?
E também: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*¹⁰?

Se então somos seu corpo, sua Igreja sofre hoje em dia o que sofreu então seu corpo pressionado pela multidão. Ela é pressionada pelo grande número e tocada por um pequeno número. Pressionada pela carne e tocada pela fé.

Levantem os olhos, vocês que podem ver, eu lhes peço! Aqui está um grande espetáculo!

Levantem os olhos da fé e toquem assim a ponta da franja da roupa do Senhor! Isto será o suficiente para a salvação de vocês.

06 – Verifica-se agora o que foi profetizado no Evangelho.

Reconheçam o cumprimento do que foi profetizado para vocês no Evangelho.

Por isso, ___ ou seja, em consideração à fé do centurião; daquele homem estranho pela carne, mas próximo pelo coração ___ eu vos declaro que multidões virão do Oriente e do Ocidente. Multidões e não todos.

Multidões virão do Oriente e do Ocidente, ou seja, de todo o mundo; o todo aqui é designado pelas duas partes.

⁹ Colossenses 1: 24.

¹⁰ 1 Coríntios 12: 27.

*Multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos céus com Abraão, Isaac e Jacó, enquanto os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes*¹¹.

Filhos do Reino, ou seja, os judeus. De onde vem esta denominação? Do fato de eles terem recebido a Lei, de que os Profetas lhes foram enviado, de que eles possuíam o templo e o sacerdócio, de que eles celebravam figurativamente todos os mistérios futuros.

Mas, quando se apresentou a eles a realidade desses mistérios, eles não o reconheceram. Assim, esses *filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores, onde haverá choro e ranger de dentes*.

Não vemos neste momento os judeus sendo reprovados e os cristãos sendo chamados do Oriente e do Ocidente, para um banquete celeste, por terem se sentado com Abraão, Isaac e Jacó, para se alimentarem com a justiça e beberem da sabedoria?

07 – Repreensão aos comensais do templo pagão.

Pensem bem, meus irmãos! Esta é a história. São vocês que fazem parte desse povo anunciado então e formado hoje. Vocês fazem parte dessas pessoas que foram chamadas, do Oriente e do Ocidente, para

¹¹ Mateus 8: 11 e 12.

fazerem parte desse Reino dos céus e não de um templo de ídolos. Sejam então o corpo de Cristo e não a multidão que pressiona!

Para curar vocês do fluxo de sangue __ ou seja, da devoção vergonhosa aos prazeres carnis __ vocês podem tocar a franja da roupa do Senhor. Sim, vocês podem tocá-la.

Imaginem os Apóstolos como sendo a roupa de Cristo. Eles a formam prendendo-se a ele como um tecido maravilhosamente unido e, dentre eles, aquele que se autointitula *o menor dos apóstolos*¹², forma como que uma espécie de franja, pois a franja é a parte mais fraca e a extremidade da roupa. Olha-se então com desdém essa franja misteriosa, mas, ao seu contato, encontra-se a salvação.

*Até esta hora padecemos fome, sede e nudez. Somos esbofeteados, somos errantes, fatigamo-nos, trabalhando com as nossas próprias mãos*¹³. Existe algo de mais extremo e desprezível? Toque, no entanto, se você está atacado pelo fluxo de sangue; Daquele que pertence esta roupa sairá uma força que o curará.

Essa franja nos foi apresentada para ser tocada, quando foi lido deste Apóstolo: *Se alguém te vir, a ti que és instruído, sentado à mesa no templo dos ídolos, não se sentirá, por fraqueza de consciência, também autorizado a comer do sacrifício aos ídolos? E assim, por tua ciência, vai se perder quem é fraco, um irmão, pelo qual Cristo morreu!*¹⁴

¹² 1 Coríntios 15: 9.

¹³ 1 Coríntios 4: 11 e 12.

¹⁴ 1 Coríntios 8: 10 e 11.

Como ainda acontece que se seja enganado pelos ídolos e se acredite que eles sejam honrados pelos cristãos?

“Deus conhece meu coração”, diz esse cristão.

Mas seu irmão não o conhece. Se você é fraco, tema piorar. Se você não é, tome cuidado com a fraqueza do seu irmão. Ao vê-lo fazendo algo, ele pode ser levado a fazer mais ainda. Logo ele pode estar desejando, não apenas comer, mas sacrificar nesse templo dos ídolos. Assim, com sua instrução, perece seu irmão ainda fraco.

Escute, irmão! Você não dá atenção a essa pessoa fraca. Mas seu irmão o ignorará da mesma forma? Acorde!

E se você chegar a ofender o próprio Cristo? Você não pode, no entanto, desprezá-lo de nenhuma forma. Preste atenção a isto!

*Pecando vós contra os irmãos e ferindo sua débil consciência, pecais contra Cristo*¹⁵, diz o Apóstolo.

Vá então! Você que não dá nenhum valor a esta proibição. Vá sentar-se junto aos ídolos!

Não estará você dentre aqueles que pressionam Cristo, invés de tocá-lo com a fé?

Além disso, depois de ter comido junto a esses falsos ídolos, você vem e ajuda a encher a igreja. Desta forma, aqui você fará parte da multidão, mas não receberá a salvação.

¹⁵ 1 Coríntios 8: 12.

08 – Os que se banqueteiam no templo pagão por medo dos superiores.

“Tenho medo de me indispor com meu patrão”, você pode dizer.

Sim, tema ofender um superior e não ofenderá Deus. Mas, ao temer ofender um superior, veja se acima dele não há alguém superior a ele e tome cuidado para não ofender este último.

Esta é a regra, de fato. Não é evidente, de fato, que o mais superior deve ser o menos ultrajado?

Pense agora em quem são seus superiores.

Os primeiros são seu pai e sua mãe. Se eles o criaram bem, se lhe deram uma educação cristã, é preciso escutá-los em tudo e obedecer todas as suas ordens. Que eles não ordenem nada contra um superior a eles e que se seja submisso a eles.

“E quem está acima de quem me deu a luz?”

Aquele que o criou. O ser humano gera e Deus cria. O ser humano não sabe como ele gera e nem o que ele gera. Aquele então que o conhece para formá-lo e antes de formá-lo, é superior aos seus pais.

A própria pátria deve ser preferida aos seus pais e eles não devem ser obedecidos se ordenarem algo contra ela. Da mesma forma, não se deve cumprir uma ordem da pátria, se ela for contra Deus.

Você quer então ser curado? Você quer, depois de ter experimentado essa perda de sangue, depois de ter suportado essa doença durante

doze anos, depois de ter gasto todos os seus bens em remédios, sem ter recuperado a saúde, você quer ser curada, ó mulher?

Agora eu me dirijo a você como um símbolo da Igreja.

Seu pai aconselha uma coisa a você e seu povo outra. Mas o Senhor diz a você: *Ouve, filha, vê e presta atenção: esquece o teu povo e a casa de teu pai.*

Por quê? Com que benefício? Por qual recompensa? *De tua beleza se encantará o rei. Ele é teu senhor; rende-lhe homenagens*¹⁶. Ele se apaixonou por sua obra e, para torná-la bela, ele a amou com sua feiura.

Você ainda era infiel e estava suja. Por você, no entanto, ele derramou o sangue dele. Ele a tornou bela e fiel e amou em você os dons dele.

O que, de fato, você levou ao seu Esposo? Que dote você recebeu do seu primeiro pai e do seu primeiro povo?

As vergonhas e as ignomínias do pecado. Ele tirou de você esses trapos, despiu de você esses farrapos. Ele teve piedade de você para enfeitar você e ele a enfeitou para amá-la.

09 – Escandalizar os irmãos é pecar contra Cristo.

O que é preciso acrescentar ainda, meus irmãos? Cristãos, vocês acabaram de ouvir que *Pecando vós contra os irmãos e ferindo sua dé-*

¹⁶ Salmo 44: 11 e 12.

*bil consciência, pecais contra Cristo*¹⁷. Não despreze esta linguagem, se vocês não querem ser apagados do Livro da Vida.

Por que procurar termos escolhidos e agradáveis para dizer para vocês o que a dor nos força a expressar de uma maneira qualquer e não nos permite ficar calados? Querer não levar em conta esta verdade seria faltar para com Cristo.

Seria outra coisa?

Queremos converter o que resta dos pagãos e vocês montam um obstáculo no caminho. Eles se chocam com esse obstáculo e recuam, quando tinham o propósito de se juntar a nós. Eles pensam: “Por que abandonar nossos deuses, se os próprios cristãos os adoram conosco?”

“Longe de mim a ideia de adorar os deuses dos gentios”, vocês dizem.

Eu sei, eu compreendo, eu acredito. Mas, por que não prestar atenção à consciência do fraco, já que vocês a ferem? Por que, ao desprezar o que foi resgatado, não levar em conta o preço desse resgate?

Lembrem-se de quanto foi esse preço!

Por tua ciência, vai se perder quem é fraco, um irmão, disse o Apóstolo. Ele perecerá por essa ciência que você acha que tem; que mostra a você que o ídolo não é nada; que faz você pensar em Deus, mas se sentar aprazivelmente nos banquetes idolátricos.

¹⁷ 1 Coríntios 8: 12.

Sim, por essa ciência perecerá o fraco. Mas não despreze esse fraco, pois o Apóstolo acrescenta: *pelo qual Cristo morreu!*

Você acha então que isso não foi nada? Avalie o custo e compare o mundo inteiro com o sangue de Cristo.

No entanto, para que você não considere que sua iniquidade fere apenas o fraco e a veja como leve e pouco digna de atenção, o texto sagrado acrescenta: *pecais contra Cristo.*

Questionam frequentemente: “Ofender uma pessoa é ofender Deus?”

Você nega que Cristo seja Deus? Você tem esta audácia?

No entanto, o que é que você aprende nesses festins em que você participa?

Qual a diferença entre a doutrina que se ouve lá e a doutrina de Cristo? Onde você aprendeu que Cristo não é Deus? São os pagãos que afirmam isto.

É isto então o que produz esses banquetes detestáveis. É desta forma que essas conversas perversas corrompem os bons costumes¹⁸!

Você não poderia falar lá do Evangelho, mas ouve lá discursos sobre os ídolos! Você se esquece de que Cristo é Deus e o que você bebeu lá você espalha depois na Igreja!

Você não ousa dizer, não ousa murmurar, no meio da multidão: “Cristo era apenas um ser humano. Ele não foi crucificado”?

¹⁸ Cf. 1 Coríntios 15: 33. *Más companhias corrompem bons costumes.*

Isto foi o que os pagãos ensinaram a você. Esta é a perda da sua salvação e a prova de que você não tocou a franja sagrada. Toque aqui essa franja e recupere sua salvação.

Nós mostramos a você como você deve tocá-la, para compreender estas palavras: *Se alguém te vir, a ti que és instruído, sentado à mesa no templo dos ídolos*. Toque-a também para aprender com ela sobre a divindade de Cristo.

Ela não disse, efetivamente, sobre os judeus: *Eles são os israelitas; a eles foram dadas a adoção, a glória, as alianças, a Lei, o culto, as promessas e os patriarcas; deles descende Cristo, segundo a carne, o qual é, sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre. Amém*¹⁹?

Aí está o verdadeiro Deus, que você ofende, ao tomar parte dos festins aos falsos deuses.

10 – Uma desculpa insultuosa de quem se banqueteia no templo pagão.

“Não se trata de um Deus, mas do gênio de Cartago”, dizem.

Como se Marte ou Mercúrio, se existissem fossem deuses.

É preciso considerar não a coisa propriamente, mas a ideia que os pagãos fazem dela. Eu sei, tanto quanto você, que aquela estátua não passa de uma pedra. Mas se por gênio entendemos uma glória, que os cidadãos de Cartago vivem honrosamente, eles próprios serão o gênio

¹⁹ Romanos 9: 4 e 5.

da cidade. E, se por gênio querem dizer o demônio, você sabe o que está escrito no mesmo lugar: *As coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam-nas a demônios e não a Deus. E eu não quero que tenhais comunhão com os demônios*²⁰.

Sabemos então que aquela estátua não é uma divindade. Que eles também saibam disso! Mas, por causa dos fracos que ignoram isso, é preciso evitar ferir sua consciência. Esta é a advertência do Apóstolo.

O altar que eles ergueram não é prova de que eles querem honrar nele alguma divindade e que, aos olhos deles, aquela estátua é uma divindade real?

Por que erguer um altar se não se vê nele uma divindade?

Que ninguém venha me dizer: “Não há deuses e nem divindades nele”. Eu já disse: que eles saibam disso, tanto quanto nós!

Mas, novamente: aquele altar nos mostra o que eles veem nele, a ideia que eles têm da estátua e o que eles fazem lá.

Ao condenar assim todos aqueles que adoram lá, queira Deus que esse altar não condene também todos os que se banqueteiavam lá.

11 – Pressionar e tocar o corpo de Cristo.

Se os pagãos cansam o corpo de Cristo, que os cristão não o cansem também. Já não dizemos algumas vezes que este corpo sagrado algumas vezes é pressionado e não tocado?

²⁰ 1 Coríntios 10: 20.

O Salvador suportou aqueles que o pressionaram enquanto ele procurava ser tocado. Ah! Queira Deus que só os pagãos pressionem este corpo, como eles têm o hábito de fazer e que os cristãos não o pressionem!

É a vocês, meus irmãos, que devemos falar. Nosso dever é nos dirigir aos cristãos. Disse o Apóstolo: *que tenho eu de julgar os que estão fora?*²¹

Temos para com eles outro discurso: nós os tratamos como enfermos. Para levá-los à verdade, nós falamos com eles docemente. Com vocês trata-se de furar um abscesso.

Vocês querem saber o que convence os pagãos, o que os esclarece, o que os leva à salvação? Deixem de assistir suas solenidades, rompam com seus disparates e, se eles não admitem ainda nossas verdades, eles se envergonharão por se verem em tão pequeno número.

12 – Os superiores, bons ou maus, não podem prejudicar os bons.

Se seu patrão for bom ele o edifica. Mas, se ele for mau, ele o tenta. Receba com alegria a edificação e que a tentação sirva para purificá-lo, assim como se faz com o ouro.

Imagine que este mundo é uma enorme fornalha de um ourives. Em toda parte, por menor que seja o espaço, podemos distinguir três

²¹ 1 Coríntios 5: 12.

coisas: o ouro, a palha e o fogo. O fogo pega a palha e o ouro. A palha queima e o ouro se depura.

Uma pessoa se curva diante de ameaças e se deixa conduzir até o banquete dos ídolos. Aí está! Essa pessoa não passava de palha e acaba virando cinza.

Outra pessoa não esmorece diante das ameaças e nem diante do terror dos suplícios. Ela é conduzida perante o juiz e se mostra firme na fé, sem se curvar diante dos ídolos. O que a chama faz com ela? Não a depura como ela faz com o ouro?

Meus irmãos! Permaneçam firmes no Senhor!²² Ele chamou vocês e ele é mais forte. Não temam as ameaças dos ímpios.

Quando vocês encontrarem inimigos, que isto seja para vocês um tema para preces e não um motivo de terror.

Aqui está a salvação para vocês! Sentem-se nesta mesa sagrada! Bebam a sabedoria aqui e não a loucura lá.

Permaneçam firmes no Senhor e, se vocês são prata, aqui se tornarão ouro.

Esta comparação não vem de nós, mas das divinas Escrituras. Vocês leram ou ouviram, de fato: *Ele os provou como ouro na fomalha e os acolheu como holocausto*²³. É isto o que vocês se tornam nos tesouros de Deus.

²² Cf. Filipenses 4: 1. *Continuai assim, firmes no Senhor, caríssimos.*

²³ Sabedoria 3: 6.

Sejam ricos de Deus! Vocês não o enriquecem, mas são enriquecidos por ele. Que ele cumule vocês com ele mesmo e que o coração de vocês só se prenda a ele.

13 – A religião ordena o respeito à autoridade.

Você é inspirado pelo orgulho? Ele diz a você para desprezar as autoridades estabelecidas? Seguramente que não. Mas você, cujas ideias não são sãs sobre este assunto, toque a franja da roupa sagrada.

O próprio Apóstolo diz: *Cada qual seja submisso às autoridades constituídas, porque não há autoridade que não venha de Deus; as que existem foram instituídas por Deus. Assim, aquele que resiste à autoridade, opõe-se à ordem estabelecida por Deus e os que a ela se opõem, atraem sobre si a condenação*²⁴.

Mas, e se o poder ordena o que é proibido? Então, sem hesitar, despreze este poder, para respeitar um poder superior. Contemple, na autoridade humana, diferentes graus hierárquicos.

Se o pretor ordena, não devemos obedecer? No entanto, se suas ordens forem opostas às do procônsul, não estaríamos desprezando sua autoridade ao não observarmos suas ordens; estaríamos apenas nos submetendo à autoridade mais elevada. A autoridade menor não tem motivo para se incomodar, quando damos preferência a uma autoridade superior.

²⁴ Romanos 13: 1 e 2.

Se, da mesma forma, o procônsul viesse a dar uma ordem e o imperador desse outra, hesitaríamos em deixar o primeiro, para obedecer ao segundo?

O que fazer então, se as ordens do imperador forem contrárias às ordens de Deus?

“Pague o tributo; obedeça-me”, diz o imperador.

“Sim, mas não servindo aos ídolos. Neste ponto estou impedido”.

“Por quem?”

“Por um poder superior. Perdoe, príncipe! O senhor me ameaça com a prisão, mas ele, com o inferno”.

Aqui então, arme-se com sua fé, como que com um escudo, para *apagar todos os dardos inflamados do inimigo*²⁵.

14 – As emboscadas do vilão poderoso são comparadas com uma navalha.

Mas é uma pessoa poderosa que conspira contra você e que tenta levá-lo à perdição. Ele afia uma navalha, para cortar seu cabelo e não sua cabeça.

Você não ouviu estas palavras do Salmo: *Tua língua é navalha afiada tecedora de enganos*²⁶.

Por que comparar a uma navalha os projetos insidiosos do ímpio? Só usamos a navalha para cortar de nós o que é supérfluo.

²⁵ Efésios 6: 16.

²⁶ Salmo 51: 4.

Da mesma forma então que em nossos corpos os cabelos são como que supérfluos e podem ser retirados sem prejudicar a carne, considere também como sendo igualmente supérfluo tudo o que pode contra você a cólera de uma pessoa poderosa.

Ele retira de você sua pobreza; mas será que ele retira também de você sua riqueza? Para você, a pobreza e a riqueza estão no coração. É possível tirar de você o supérfluo, fazer você ter perdas e até mesmo arruinar seu corpo. Mas, pensando na outra vida, a vida presente não deve ser considerada também como algo supérfluo? Os mártires não a desprezaram? No entanto, eles não perderam a vida; eles a ganharam.

15 – A segurança dos bons fiéis está somente na proteção de Deus.

Estejam certos, meus irmãos, que Deus só deixa inimigos aos fiéis na medida em que eles precisam ser testados e provados. Estejam seguros disto, meus irmãos e que ninguém afirme o contrário. Coloquem todas as suas preocupações no Senhor. Coloquem-nas nele e ele não se afastará para deixá-los cair. Ele nos criou e quer que, até mesmo na reposição de nossos cabelos, confiemos nele, pois ele diz: *Até os fios de cabelo de vossa cabeça estão todos contados*²⁷.

Deus contou os fios de nossos cabelos e, se ele conta assim os fios de nossos cabelos, que conta ele não tem de nossas obras? Ele não des-

²⁷ Mateus 10: 30.

preza até o que há de menor em nós; ele o criaria, se desprezasse? Foi ele que criou nossos cabelos e ele que os tem contados.

“Hoje eu os tenho, mas eles não cairão?”, você pergunta.

Escute o que ele disse sobre isto: *Não se perderá um só fio de cabelo da vossa cabeça*²⁸.

Como ainda temer o ser humano, quando você, ó criatura, está alojado no peito do Senhor? Não admita se afastar desse peito paterno; nele, tudo o que você tiver que sofrer será para sua salvação e não para sua perda.

Os mártires sofreram ao terem seus membros dilacerados e, numa época cristã, cristãos temem alguns ferimentos!

Mas hoje em dia só se fere com temor. Não dizem abertamente para você: “Venha adorar os ídolos!”. Não dizem claramente: “Venha diante do meu altar e tome parte do banquete”.

Mesmo que lhe falassem assim, que se queixassem diante de sua recusa, que o processassem nos tribunais, seria dito contra você: “Ele não consentiu em se aproximar dos meus altares, em entrar no santuário que eu venero”? Teriam esta linguagem?

“Não se atreverão, mas, para me levar à perdição, podem recorrer à astúcia”.

²⁸ Lucas 21: 18.

Prepare então sua cabeleira. Isto é a tesoura que está sendo afiada. Vão retirar de você o supérfluo; levar de você o que você mesmo deve abandonar.

Mas quem vai tirar de você o que vai ficar para sempre? O que foi tirado de você pela pessoa importante com seu ódio? O que foi tirado de importante? O que levam de você um ladrão, um bandido ou, até mesmo, um assassino? O que leva de você um bandido, se ele tem o poder de tirar de você a vida física?

Não é demais, falar aqui de bandido? Qualquer que seja ele, um bandido é um ser humano. Mas a vida pode ser tirada por uma febre, por um escorpião, por um cogumelo venenoso.

Assim, todo o poder dos perseguidores se reduz ao poder de um cogumelo. Come-se um cogumelo mau e se morre.

Assim é a fragilidade da vida humana. Como um dia você vai mesmo perdê-la, não lute para conservá-la, só para perdê-la você mesmo.

16 – A vida eterna é a recompensa do trabalho.

Cristo é nossa vida real! Pense em Cristo. Ele veio para sofrer, mas também para ser glorificado; para ser desprezado, mas também para ser exaltado; para morrer, mas também para ressuscitar.

O trabalho o assusta? Veja o salário.

Por que buscar nos prazeres o que só o trabalho pode propiciar?

Você teme perder seu dinheiro, por que você sabe que o ganhou com muito esforço. Se foi preciso tanto esforço para ganhar esse dinheiro, que você deixará um dia, por ocasião de sua morte, você gostaria de conquistar sem esforço a vida eterna? Dê mais valor a ela, pois, ao conquistá-la depois de muito trabalho, você não a deixará jamais.

Se você valoriza tanto o que você conquistou com tanto trabalho para abandonar um dia, com que ardor você não deve desejar o que deve ficar com você para sempre?

17 – Os ídolos só devem ser destruídos sob ordem do poder legítimo.

Não deem fé às palavras dos pagãos. Eles dizem que somos inimigos dos seus ídolos. Queira o Senhor nos dar poder sobre todos os ídolos como nos deu sobre aquele que acaba de ser destruído.

Recomendamos à caridade de vocês que não façam nada se não tiverem o poder para isso. Isto é próprio de pessoas más, de grupos frenéticos que, quando não têm poder de se voltarem contra os católicos, voltam-se contra eles mesmos e buscam a morte por vontade própria, sem nenhum motivo.

Vocês que estiveram recentemente nas Grutas²⁹, sabem o que lemos lá perante vocês. *Quando o Senhor, teu Deus, te tiver introduzido na terra que vais possuir — que vais possuir é a condição inicial da*

²⁹ Mappalia, lugar onde foi sepultado São Cipriano.

conduta que vai ser traçada ___ *destruireis seus altares, quebrareis suas estelas, cortareis suas asserás de madeira e queimareis suas imagens de escultura*³⁰.

Façam isto depois de terem recebido o poder para fazê-lo. Nós temos esse poder? Não agimos assim, mas não deixaremos de agir, quando o tivermos.

Muitos pagãos possuem essas abominações em suas propriedades; devemos invadi-las para despedaçá-las? Nós trabalhamos primeiro para derrubar os ídolos nos corações deles e, quando eles forem cristãos, ou eles nos convidam para essa boa ação ou eles se antecipam a nós.

Nosso dever neste momento é rezar por eles e não nos irritarmos com eles. Se sentimos uma dor profunda é contra cristãos; é contra aqueles nossos irmãos que querem entrar com o corpo na igreja, mas continuam com o espírito em outro lugar.

Devemos estar aqui totalmente inteiros. Se temos aqui o que pode ver o olho humano, por que manter em outro lugar o que vê o olho de Deus?

18 – As queixas injustas dos idólatras.

Saibam, meus caros, que, com as queixas deles, eles se associam com os heréticos e com os judeus. Os heréticos, os pagãos e os judeus estão unidos contra a unidade.

³⁰ Deuteronomio 7: 1 e 5.

Aconteceu de, em alguns lugares, os judeus terem sido castigados por sua cupidez e eles nos acusam, acreditam ou fingem acreditar que estamos sempre procurando infligir neles tais suplícios.

Aconteceu também de, por suas iniquidades e suas violências brutais, heréticos terem sido punidos pelas leis. Eles repetem que estamos sempre ocupados em criar casos para prejudicá-los.

Acreditou-se ser necessário emitir ordens contra os pagãos; ou melhor, para os pagãos, se eles querem ser sábios. De fato, da mesma forma que, ao encontrar crianças sem juízo brincando com barro e sujando as mãos, o professor faz uma cara séria, os manda lavar as mãos e lhes dá um livro, da mesma forma, Deus quis se servir dos príncipes que lhe são submissos para provocar o terror nas almas dessas crianças grandes, para mandá-los lavar as mãos e para mandá-los procurar algo sério para fazer.

E o que eles podem fazer de mais vantajoso? *Repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos*³¹.

As crianças, no entanto, ainda escapam do olho do professor, retornam secretamente à sua lama e, quando são novamente encontrados, eles escondem suas mãos, para não serem acusados.

³¹ Isaías 58: 7.

Este é então o propósito de Deus para eles. Mas eles pensam que estamos em toda parte procurando seus ídolos para quebrá-los em todos os lugares onde os encontramos.

Mas, por que procurá-los? Não vemos os lugares onde eles estão? Ignoraríamos realmente suas localizações? Não os quebramos, no entanto, porque Deus não colocou isto em nosso poder.

Quando Deus faz isto? Quando seu proprietário se torna cristão.

O dono de uma propriedade veio pedir que seus ídolos fossem destruídos. Se invés de dar esta atribuição à Igreja, ele quisesse simplesmente fazê-los desaparecer, com que generoso ardor os cristãos não deveriam ir ajudar essa alma cristã, que quer, em sua propriedade, testemunhar a Deus seu reconhecimento e não deixar lá nada que o ultraje.

Mas ele fez mais: ele doou à Igreja a própria propriedade. Nesta propriedade, pertencente à Igreja, deveríamos deixar ídolos?

É isto, meus irmãos, o que desagrade os pagãos.

Não satisfeitos em ver que deixamos intactos os ídolos em seus campos, eles exigem que nós os conservemos até nos nossos.

Sim, nós pregamos contra os ídolos e nós os tiramos dos nossos corações. Somos perseguidores dos ídolos e confessamos. Devemos então ser seus salvadores?

Eu não os derrubo quando eu não posso. Eu não os derrubo quando seu dono se queixa. Mas, quando ele pede, quando ele se mostra reconhecido, eu não seria culpado, se não os derrubasse?!



Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 062	1
Análise.....	1
01 – A humildade do centurião.	3
02 – Cristo não acolhe os orgulhosos como seus discípulos.	4
03 – A fé do centurião é acompanhada pela humildade.	5
04 – No centurião estão representados os pagãos.	6
05 – A mulher que tocou o manto de Cristo.....	8
06 – Verifica-se agora o que foi profetizado no Evangelho.	9
07 – Repreensão aos comensais do templo pagão.	10
08 – Os que se banqueteam no templo pagão por medo dos superiores.....	13
09 – Escandalizar os irmãos é pecar contra Cristo.....	14
10 – Uma desculpa insultuosa de quem se banqueteia no templo pagão.	17
11 – Pressionar e tocar o corpo de Cristo.....	18
12 – Os superiores, bons ou maus, não podem prejudicar os bons.	19
13 – A religião ordena o respeito à autoridade.	21
14 – As emboscadas do vilão poderoso são comparadas com uma navalha.	22
15 – A segurança dos bons fiéis está somente na proteção de Deus.	23
16 – A vida eterna é a recompensa do trabalho.	25
17 – Os ídolos só devem ser destruídos sob ordem do poder legítimo.	26
18 – As queixas injustas dos ídólatras.	27
Créditos.....	31
Conteúdo.....	32